ATA Nº 02/2020

SESSÃO ORDINÁRIA 29.06.2020

---------- Aos vinte e nove dias do mês de junho de dois mil e vinte, na Loja Interativa de Turismo, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Arouca, sob a presidência do senhor Carlos Neto de Oliveira Esteves, em substituição do senhor Presidente José Artur Tavares Neves, com a presença da senhora Regina Maria de Sousa Ferreira Fontes como primeira secretária e como segunda secretária, a senhora Maria de Fátima Rodrigues Fonseca e restantes membros, senhores, Afonso Portugal Ferreira da Silva, Joana Alexandra Gomes Brandão, em substituição do senhor António Henrique Fernandes Cruz, Pedro Miguel Gomes de Sousa, Francisco José da Costa Ferreira, António Brandão Ferreira Tavares Teixeira, Sara Mariza Brandão Pinho de Almeida, Jorge Fernando da Silva e Sousa, Sérgio Manuel Brandão Azevedo, Manuel Artur de Almeida Miller, Óscar de Pinho Brandão, Alda Duarte Portugal, Vítor Manuel de Pinho Moreira, Luís António dos Santos Ferreira da Silva, Rosa Maria da Silva Martins Portugal, Nuno André Quintas Pinho Correia, Maria da Conceição Duarte Castro, em substituição de Maria Cristina Oliveira Saavedra, e os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Alvarenga, Escariz, Fermedo, Mansores, Moldes, Rossas, Santa Eulália, S. Miguel do Mato, Tropeço, Várzea, União de Freguesias de Arouca e Burgo, Cabreiros e Albergaria da Serra, Canelas e Espiunca e Covelo de Paivó e Janarde e o Tesoureiro da Junta de Freguesia de Chave, em substituição do Presidente da Junta.----------

---------- Pelas 14 horas e 35 minutos o senhor Presidente da Mesa declarou aberta a sessão. ----------

---------- Faltaram os senhores: ----------

----------José Artur Tavares Neves, Pedro Daniel de Brito Teixeira e Presidente da Junta de Freguesia de Urrô.----- ----------

---------- Do executivo estiveram presentes, a senhora Presidente da Câmara Margarida Maria de Sousa Correia Belém, o senhor Vice-Presidente António Brandão Tavares e os Vereadores senhores Albino Jorge Cardoso Gonçalves, Maria Fernanda da Conceição Oliveira, Vitor Carlos Costa Carvalho e Pedro Miguel Rodrigues Vieira. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa começou por saudar a senhora Presidente, os senhores Vereadores, bem como os restantes membros da Assembleia, público presente e a comunicação social. Explicou que por forma a cumprir as recomendações no âmbito da COVID-19, houve necessidade de se alterar o local habitual da reunião. De seguida, solicitou à senhora Fátima Fonseca para integrar a Mesa, dada a ausência do senhor Presidente da Assembleia Municipal, passando depois ao ponto 1 da Ordem de Trabalhos.-- ----------

---------- **1 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS SENHORES MUNÍCIPES: ----------**

29.06.2020

---------- Pediram para intervir os senhores Paulo Teixeira e Maria Dolores Teixeira.----------

---------- O senhor Paulo Teixeira apelou à transmissão da Assembleia Municipal on-line, para que todos os arouquenses se sintam mais próximos da mesma. Parabenizou o executivo e toda a estrutura que geriu a pandemia em Arouca, bem como a conceção da variante. Alertou para a falta de controle ao nível do turismo nas nossas aldeias, dando como exemplo Regoufe e Drave. Falou igualmente sobre a área da floresta, nomeadamente sobre o plano de ordenamento florestal e o corredor ecológico, questionando em que ponto de situação se encontram. Fez um alerta para a falta de pilhões no concelho, bem como para o abandono do conjunto megalítico de Escariz, referindo que há necessidade de fazer algo, porque é triste ver o estado em que se encontra. Questionou sobre a questão das multas dos paquímetros. Finalmente, sugeriu ao executivo, que caso não se realize a Feira das Colheitas, se possa fazer uma atividade em cada freguesia.--- ----------

---------- A senhora Maria Dolores Teixeira, focou a problemática dos transportes no concelho de Arouca, de forma especial onde reside – Rossas. ----------

---------- A senhora Presidente usou da palavra para responder ao senhor Paulo Teixeira referindo que o Município está disponível para providenciar a transmissão das sessões da Assembleia Municipal on-line, mas que compete à Assembleia Municipal a tomada de decisão nessa matéria. ----------

---------- Relativamente aos turistas que procuram as nossas aldeias, após o período de confinamento, afirmou ser uma preocupação legítima, lembrando, todavia, que, por mais fiscalização que se faça, é difícil o controlo, apelando assim a que todos tenham o máximo de cuidado e sigam as recomendações das autoridades de saúde. ----------

---------- No que concerne à floresta, referiu que é um assunto extremamente importante e que partilha de muitas das preocupações do munícipe. Nesse sentido e mesmo durante o período de confinamento os serviços municipais estiveram a trabalhar nos planos e em todos os dispositivos que é necessário estarem operacionais para o período crítico de incêndios que se inicia a 1 de julho, sublinhando que tal obriga a um esforço muito grande de toda a equipa e de um conjunto alargado de instituições. Informou que a atualização do Plano Operacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios foi aprovada na última reunião da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios. Informou que foram consignadas 3 empreitadas para gestão das faixas de combustíveis, abrangendo as três zonas industriais e a rede viária. Será dada continuidade à limpeza e alargamento de alguns caminhos florestais, revelando que está a ser definido um plano de gestão e limpeza desses caminhos. Informou também que são vários os pontos de água disponíveis, tendo-se registado uma ampliação dos mesmos, abrangendo uma parceria com a Associação Matéria-Prima, e estando a decorrer presentemente a intervenção de mais um ponto no

planalto da serra da Freita. No que concerne ao corredor ecológico, informou que a primeira fase já se encontra concluída e que o município, caso tenha o apoio dos proprietários, pois os terrenos são privados, pondera aumentar o mesmo. Referiu ainda as intervenções no Parque Florestal da Santa Luzia, onde o Município está a eliminar os eucaliptos, substituindo por espécies autóctones e fazendo a ligação com a Sr.ª da Mó, onde irá haver intervenção similar, criando assim zonas tampão. Deu nota das intervenções em curso nos rios Paiva e Arda com a reconversão de 10 metros de faixa junto às margens, com a eliminação de espécies invasoras e a plantação de espécies autóctones, bem como um projeto piloto de serviços de ecossistema. Finalizou sublinhando que o Município está a procurar fazer tudo para recuperar a identidade florestal do território, sendo que este é um trabalho de décadas, que obriga a um investimento avultado e que não é possível fazer sem o envolvimento de privados. ----------

---------- Quanto à variante, considerou que foi uma conquista de todos, um momento particularmente feliz de um processo longo. ----------

---------- Sobre os pilhões, informou que irá ser analisada a necessidade de ser ampliada a rede de deposição de pilhas. ----------

---------- Relativamente ao património arqueológico de Escariz estar abandonado, informou que tem sido feito um trabalho muito significativo de valorização do património, em particular do geológico e natural, sendo expectável que a nível do património arqueológico possa haver também um maior investimento. Todavia, lembrou que muito deste património se encontra em terrenos privados, o que dificulta a intervenção. Informou ainda que no âmbito do Arouca Geopark, está a decorrer a candidatura Iter Hominis que visa reabilitar e promover este património. ----------

---------- Sobre os paquímetros, lembrou que a receita que cabe ao Município vai na totalidade para as associações particulares de solidariedade social e que como o Município não dispõe de polícia municipal, é difícil controlar quem cumpre e quem não cumpre. ----------

---------- No que diz respeito à Feira das Colheitas, clarificou que esta não irá decorrer nos moldes habituais e agradeceu ao senhor Paulo Teixeira a sua sugestão. ----------

---------- Respondendo à senhora Maria Dolores Teixeira, referiu que este é um assunto que não é da competência do Município, mas sim da Área Metropolitana do Porto, informando que durante o período de confinamento as empresas estiveram em lay-off, com as transportadoras a terem recusado assegurar os serviços mínimos solicitados pelo Município. Por outro lado, as transportadoras referiram que não faziam as carreiras porque não havia procura para fazer o serviço porque estes serviços, em Arouca, não eram rentáveis. Acrescentou ainda que mesmo que o Município desejasse concessionar a outro operador

tal não seria possível pois as linhas em questão já se encontram concessionadas. Terminou informando que estas empresa irão começar a fazer alguns percursos. ----------

---------- O senhor Óscar Brandão pediu para intervir em nome do PSD sobre a questão da transmissão da Assembleia Municipal via internet, reafirmando que a bancada vê com interesse estas transmissões. -

---------- **2 – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:** ----------

---------- **2.1 – ATAS – APROVAÇÃO:** ----------

---------- O senhor Óscar Brandão e a senhora Fátima Fonseca solicitaram que as alterações à ata feitas recentemente nas suas intervenções fossem dadas a conhecer à Assembleia. ----------

---------- Proposta à votação a ata n.º 01/2020, foi aprovada com quatro abstenções, com declaração de voto, por não terem estado presentes. ----------

---------- **2.2 – CORRESPONDÊNCIA:** ----------

---------- Pelo senhor Presidente da Mesa da Assembleia, Carlos Esteves, foi dada a conhecer a correspondência recebida e expedida no período entre a última sessão e a presente data. ----------

---------- O senhor Óscar Brandão pediu para intervir neste ponto, até porque se trata de uma questão de honra, solicitando a leitura de uma carta que enviou ao senhor Presidente da Assembleia Municipal. -

---------- Interveio também o senhor Afonso Portugal, dizendo que se há troca de correspondência particular, têm que ser lidas as duas e só com autorização recíproca. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa leu a carta enviada pelo senhor Óscar Brandão ao senhor Presidente da Assembleia. ----------

---------- **2.3 – DIVERSOS:** ----------

---------- Antes de dar palavra aos intervenientes, o senhor Presidente da Mesa leu o pedido de suspensão temporária do mandato por parte do senhor Presidente da Assembleia, propondo agendar este ponto para o ponto três ponto oito da ordem de trabalhos. ----------

---------- Interveio o senhor Óscar Brandão, solicitando a opinião dos juristas em relação a este assunto. --

---------- O senhor Presidente da Mesa disse já ter recolhido essa informação, contudo pediu ao senhor Fernando Gonçalves, Diretor do Departamento de Administração Geral e Finanças, uma breve explicação, que foi dada pelo mesmo alertando para a necessidade do agendamento ser aprovado por dois terços da Assembleia.

---------- Posto à votação, foi aprovado com três abstenções. ----------

---------- Pediram para intervir os senhores: Tesoureiro da Junta de freguesia de Chave, Francisco Ferreira, Alda Portugal, Sérgio Azevedo, Presidente da Junta de Freguesia de Alvarenga, Fátima Fonseca, Luís Ferreira da Silva, Óscar Brandão, Afonso Portugal e Pedro Sousa. ----------

29.06.2020

---------- O Tesoureiro da Junta de Freguesia de Chave, senhor José Luís Fevereiro, teceu alguns comentários alusivos ao senhor Presidente da Assembleia Municipal, lamentando o facto de o mesmo não estar presente porque gosta de dizer "as coisas" na cara das pessoas.----------

---------- O senhor Francisco Ferreira afirmou que o PS apoia a transmissão online das Assembleias. Focou a problemática da poluição do rio Paiva, solicitando ponto de situação sobre este assunto. Alertou para as desigualdades que se verificam nas tarifas da água, questionando o que é que o Município pretende fazer, na tentativa de solucionar este problema dos habitantes de Arouca. ----------

---------- A senhora Alda Portugal abordou a questão dos transportes, referindo que a qualidade do serviço de transporte público na região não tem sido de grande qualidade, tendo-se agravado com a situação da pandemia. Tem vindo a público que este problema se deve ao facto de várias entidades (entre as quais a AMP e o próprio governo) não estarem a honrar os seus compromissos no que diz respeito à comparticipação no pagamento dos passes. Relembrou a ideia da criação de uma rede de mobilidade concelhia assente numa oferta assegurada pelas autarquias (Câmara e Juntas), visando suprir falhas constantes de um serviço público. Deixou algumas questões relativas aos transportes escolares, ao serviço de transporte público nas zonas industriais. ----------

---------- Prosseguiu, dizendo que vê com grande desilusão e tristeza que a nossa única praia fluvial (Praia do Areinho, inaugurada em 1997, com bandeira azul em 2006), até agora sempre contemplada anualmente na Portaria Governamental, que identifica as águas balneares costeiras e de transição e das águas balneares interiores, desclassificada este ano como água balnear. ----------

---------- Acrescentou ainda que esta situação leva-nos imediatamente à questão maior e essa verdadeiramente preocupante no Concelho, sem solução à vista, que é a questão da poluição dos rios em Arouca e neste particular, o rio Paiva. Lembrou que o PSD já por diversas vezes trouxe este assunto à AM, aliás, e em nome da boa verdade, outras forças políticas aqui representadas, também o fizeram, as populações locais e associações de defesa do ambiente. As denúncias remontam pelo menos a 2009, no qual se dá conta de descargas poluentes decorrentes do mau funcionamento da ETAR do Areinho de Castro Daire (construída em 2007 e da responsabilidade da CM), apontada como uma das fontes de Poluição do Rio. Até ao momento a situação mantém-se. ----------

---------- Terminou questionando, no que respeita às descargas ilegais existentes na bacia do Paiva, quais têm sido os meios usados para a resolução deste problema? Que contactos institucionais que o executivo tem feito, ao mais alto nível, para alertar, sensibilizar e penalizar, se for caso disso, as entidades prevaricadoras? Que respostas/soluções têm sido apresentadas e para quando? ----------

29.06.2020

---------- O senhor Sérgio Azevedo destacou a entrega das chaves das habitações às pessoas que perderam as mesmas nos incêndios de dois mil e dezassete, elogiou o trabalho realizado por todos os intervenientes. Manifestou também a sua preocupação com os incêndios, questionando sobre o respetivo ponto de situação. ----------

---------- O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alvarenga interveio neste ponto, focando também o tema da floresta, dizendo que o que está em causa não é apenas as limpezas, sendo necessário haver uma melhoria das acessibilidades. ----------

---------- A senhora Fátima Fonseca alertou para a necessidade de limpeza das bermas das estradas, lembrando a existência de curvas muito perigosas. Disse ainda que já havia verificado que os trabalhos de limpeza na zona da "Armada", Canelas, já se encontravam em execução. Alertou igualmente, como já o haviam feito outros elementos da Assembleia, para a problemática da poluição do rio Paiva, facto que tanto a entristece bem como a todos aqueles que cresceram junto deste rio e que se orgulhavam no mesmo. Questionou sobre o que realmente está a ser feito para resolver esta grande problemática. Ainda neste ponto, deu os parabéns à Câmara, por ter feito um arranjo na entrada para o Areinho, que havia sinalizado na reunião anterior. A sua intervenção terminou dizendo que a Uber se encontrava a trabalhar nos passadiços, questionando se a Câmara deu ou não autorização à atuação deste tipo de plataformas no nosso concelho. ----------

---------- O senhor Luís Ferreira da Silva deu início à sua intervenção questionando se o preço da água e saneamento é ou não preocupação da Câmara e que medidas estão a tomar para aferir as necessidades de apoio à população. Referiu que a Escola Básica e Secundária de Escariz surgiu num ranking, como uma das que tem mais alunos carenciados, o que poderá significar que a taxa de desemprego aumentou.

---------- Continuou a sua intervenção dizendo que o subsídio atribuído ao Geopark Arouca, com a votação da senhora Presidente e que a mesma, deveria ter-se abstido, uma vez que, tem a qualidade dupla de Presidente da Câmara e daquela Associação, sendo a legalidade deste ato duvidosa. Por este motivo pede à Mesa da Assembleia Municipal, que oficie ao Ministério Público, para que este possa aferir da legalidade da prática do ato da senhora Presidente, que, na qualidade dupla de Presidente da Câmara que votou o subsídio à AGA, na qualidade dupla de Presidente da Câmara e daquele órgão. Caso a Mesa da Assembleia, por algum motivo entenda não o fazer, será o grupo do PSD a tomar esta iniciativa. --------

---------- O senhor Óscar Brandão, em nome do PSD, felicitou a Câmara, de forma especial a senhora Presidente, pela ligação de Escariz à A32. ----------

---------- O senhor Afonso Portugal deu início à sua intervenção, com a temática dos transportes, alertando que a concessão das transportadoras é um contrato e que elas têm direitos mas também têm

deveres que não devem ser descurados. Referiu ainda que elas não têm o direito de não fazerem os serviços de transporte. ----------

---------- Interveio também relativamente ao inquérito reaberto em tribunal, dizendo que entende que devemos abster-nos de nos pronunciar e deixar que os tribunais façam o seu trabalho. ----------

---------- A sua intervenção deu seguimento a uma abordagem ao PDM, dizendo que soube que há interesse em alterar a cércea na freguesia de Arouca e Burgo, o que na sua opinião não é de todo necessário. Pelo contrário, a definida atualmente chega perfeitamente e não deve ser alterada, até tendo em consideração a nossa vila e sobretudo, o nosso convento e se alguém tiver muita vontade de construir e conceder a toda a gente de Arouca habitação, há muitas freguesias – Tropeço, Santa Eulália e todas as demais, há muitos sítios para construir, vamos deixar a Vila e o Convento sem construção, aquilo que tem sido respeitado ao longo de dezenas de anos e deixar de ter tentação mercantilista e pressão de alterar o PDM para alturas que não serão aconselhadas. ----------

---------- O senhor Pedro Sousa endereçou os parabéns com votos de sucesso à nova Diretora do Agrupamento de Escolas de Arouca, Amélia Rodrigues. Deu também os parabéns à Freguesia de Mansores pelo "terço da esperança", à nova concessão da esplanada do parque, ao Futebol Clube de Arouca pela subida à Segunda Liga e a todos os Arouquenses pelo início da obra que vai ligar Escariz à A32.--------- ----------

---------- Interveio ainda, dizendo que é necessário estimular a natalidade, tentando ser criativos.-----

---------- A senhora Presidente da Câmara usou da palavra para responder às questões colocadas pelos membros desta Assembleia, começando por dizer que relativamente aos transportes, há uma diretiva que obriga que os municípios garantam uma rede pública. Recordou que há circuitos concessionados em exclusivo a operadores, pelo que não podem ser realizados por outros. É um assunto que a incomoda por não conseguir dar resposta às necessidades da população, sendo necessário compreender, que este é um processo delicado, mas tudo será feito para que os serviços necessários sejam efetuados. Referiu que o município está a fazer um levantamento sobre as necessidades de transportes, para ver que tipo de rotas são mesmo necessárias.----------

---------- No que concerne à poluição do rio Paiva e à não renovação da praia do Areinho como área balnear, se ficou a dever não à falta da qualidade da água, mas sim devido à presença de salmonelas na mesma e afirmou que o município não tem capacidade para fazer mais do que aquilo que tem feito junto de várias entidades, tal como a senhora Secretária de Estado do Ambiente, a ARS-Norte e a Agência Portuguesa do Ambiente. Mas, na verdade, ainda não há soluções, sendo essa a grande angústia. A água continua com salmonela e isto é um problema de saúde pública. Deu nota que das 16 ETAR's há 8 que

têm a exploração suspensa e 2 que deveriam estar desativadas e uma nova que já deveria estar em atividade – a da Pedrinha. Informou que solicitou à APA que pudesse estar presente numa próxima reunião da Assembleia e explicar porque continuamos a ter estes problemas, o mesmo se aplicando à ARS-Norte. Deu também nota que é necessário fazer-se serotipagem para se perceber a origem da salmonela e de que foi feito o rastreamento da poluição, tendo-se verificado que esta ocorre a montante do município de Arouca. Referiu ainda que os focos de poluição podem ter vários fatores, inclusive poderão ser de origem natural e sem riscos para a saúde pública. ----------

---------- Relativamente às tarifas da água, relembrou que a gestão da rede de águas e saneamento não é da responsabilidade do Município, sendo que a adesão à parceria foi tomada em 2012, tendo merecido o aval da Assembleia, pelo que, na ocasião, aqueles que hoje criticam esta adesão tivessem votado contra esta não se teria concretizado. Sublinhou também que há uma entidade reguladora que obriga a fixar tarifas, obrigatoriedade essa que decorre da lei. Informou ainda que o sistema não pode ser deficitário, ou seja, as tarifas têm de cobrir todos os custos com água e saneamento. Defendeu que, tal como acontece com a eletricidade, a água deveria ter um preço uniforme a nível nacional. Transmitiu igualmente que tem insistido para que o nível de investimento seja mais expressivo, pelo que ameaçou inclusive com a possibilidade de o Município de Arouca se desvincular da parceria caso se continue a verificar um aumento de preços, sem ser acompanhado de um nível de investimento consentâneo com esse aumento. Recordou também que o Município se encontra a financiar o tarifário social. Por outro lado, informou igualmente que há cerca de mil arouquenses que não se encontram ligados à rede, quando esta existe, pois tal fragiliza a posição de negociação, uma vez que não podemos dizer que precisamos de saneamento e quando o temos, não o valorizamos. ----------

---------- No que concerne à gestão das faixas de combustíveis, informou que esta tem sido levada a cabo por várias equipas, nomeadamente a dos sapadores florestais. Defendeu que tem de haver uma visão integradora com a agricultura, o desenvolvimento local, o estímulo ao consumo dos produtos locais bem como a valorização da nossa biodiversidade, sendo que é nesse sentido que o município tem estado a trabalhar. --- ----------

---------- No que diz respeito aos taxistas, diz que não é da competência do município a fiscalização, mas percebe que o problema tem sido ampliado, em virtude de esta ser uma atração que torna apetecível o aparecimento de alguns operadores associados à mesma. Tem-se procurado um entendimento entre os taxistas e os operadores das empresas turísticas, que se está a revelar difícil, pelo que se esteja a pensar na incorporação de um serviço de transfer nos passadiços. ----------

---------- Em resposta ao senhor Luís Ferreira da Silva, diz lamentar que este só foque os aspetos negativos em relação ao Agrupamento de Escariz e não dê conta, por exemplo, da subida deste Agrupamento no ranking, que passou do 457º lugar para o 130º lugar, mostrando o resultado e o empenho de uma comunidade, que envolve o Município, o Agrupamento de Escolas e todos os seus intervenientes.
---------- No que diz respeito ao desemprego, corrigiu a observação feita, informando que no mês de maio houve uma diminuição do n.º de desempregados, contrariando a tendência nacional, sendo que na Área Metropolitana do Porto apenas Arouca e Vale de Cambra registaram esta redução. Ainda assim sublinhou que qualquer situação de desemprego que se registe é motivo de preocupação.----------
---------- Relativamente à questão do Arouca Geopark disse já ter pedido aos serviços para verificar se pode ou não estar presente na votação e por isso fará o que estiver na lei. ----------
---------- Ainda sobre a floresta e o desenvolvimento rural, considerou que é preciso olhar para o passado, reinventando o futuro, reavaliando e trabalhando numa orientação estratégica num desenvolvimento a nível da floresta, da agricultura, da pecuária, manutenção dos caminhos, da ligação na área da Rede Natura, rio Paiva e serra da Freita. Defendeu ser necessário reforçar a importância dos produtos agrícolas locais, criando pontos de estímulo à venda destes produtos precisando incutir nos agricultores práticas ambientais, bem como reforço no apoio aos produtores da raça arouquesa e da raça de ovinos e caprinos. ----------
---------- Quanto ao PDM, informou que o mesmo se encontra em elaboração, confirmando estar realmente a ser feita uma pressão para a construção em altura, mas no que depender de si ela não terá lugar.-------- ----------
---------- No que diz respeito à natalidade diz que o município tem estado focado em criar condições para que as famílias possam viver bem em Arouca, nomeadamente com criação de boas escolas e bons serviços de saúde. Porém está aberta a sugestões que estimulem à natalidade.----------
---------- O Senhor Luís Ferreira da Silva interveio dizendo que a senhora Presidente não interpreta de forma correta as suas intervenções e que não lhe dá lições.----------
---------- A senhora Fátima Fonseca interveio dizendo que a senhora Presidente não respondeu à questão colocada que era se a Câmara Municipal deu ou não autorização para plataformas como a "Uber" atuarem no concelho de Arouca, salientando que não abordou na sua intervenção nenhuma problemática entre taxistas e jipes. ----------
---------- A senhora Presidente respondeu não ter dado qualquer autorização. ----------
---------- **3 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA:**----------

29.06.2020

---------- 3.1 – INFORMAÇÃO DA SR.ª PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL E SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO: ----------

---------- Foi dada a palavra à senhora Presidente para fazer a apresentação do documento, que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata, a ela ficando anexo. Diz que o documento foi distribuído, considerando que o mesmo é muito elucidativo, não carecendo de apresentações, manifestando-se disponível para qualquer esclarecimento que se pretenda sobre o mesmo.----------

---------- Pediram para intervir os senhores Luís Ferreira da Silva, Alda Portugal, Sérgio Azevedo, Artur Miller, Tesoureiro da Junta de Freguesia de Chave, Pedro Sousa, Óscar Brandão e Presidente da Junta de freguesia de Alvarenga.----------

---------- O senhor Luís Ferreira da Silva começou por felicitar a nova Diretora do Agrupamento de Escolas de Arouca, Amélia Rodrigues, bem como a iniciativa do terço de Mansores, o Futebol Clube de Arouca e o Alvarenga. ----------

---------- Prosseguiu a sua intervenção com uma chamada de atenção para a necessidade de se cortarem os silvados e ervas intensas, existentes nos rios Marialva e na ribeira do Gondim. ----------

---------- Referiu que não via com bons olhos o aumento de estacionamentos pagos em Arouca. -----

---------- Teceu algumas questões sobre a ecovia e a ponte suspensa, tais como se há datas de conclusão e de abertura.----------

---------- Alertou para o facto de haver dificuldade em fazer alguns percursos pedestres pois, estes estão abandonados. ----------

---------- Referiu a necessidade de se entrar em acordo com o proprietário do muro, na rua Dr. Coelho da Rocha, que se encontra em péssimo estado.----------

---------- A senhora Alda Portugal congratulou-se com o resultado bastante melhorado do documento, bem como com as ações desenvolvidas ao nível do COVID-19, dizendo que em geral todos tivemos um comportamento maravilhoso, pelo menos até agora. ----------

---------- No que diz respeito ao alargamento da CPCJ para vinte e quatro horas por dia e sete dias por semana, questionou se foi uma medida preventiva ou uma necessidade. ----------

---------- Enalteceu os planos de contingência das nossas empresas. ----------

---------- Prosseguiu a sua intervenção com uma referência ao projeto "Dropi", ligado à inteligência emocional e solicitou mais informação do mesmo, como por exemplo, o número de escolas e se existe monitorização do projeto. Relativamente ao projeto "Reagir" e consulta de alcoologia, quis saber mais dados. ------ ----------

29.06.2020

---------- Finalmente, no que diz respeito ao anexo três, teceu algumas questões às candidaturas a fundos comunitários. Questionou ainda, em que consiste o projeto Arouca/cultura. ----------

---------- O senhor Sérgio Azevedo interveio dizendo que relativamente à situação do covid19, Arouca fez uma gestão controlada e serena, criando uma complementaridade entre todos. Em nome do PS fez um agradecimento a todas as entidades intervenientes no nosso concelho, na luta contra o covid19. Referiu entre outros a celeridade com que foram realizados os testes nos lares, o caso das máscaras que estão a ser distribuídas em todas as freguesias do concelho, reforçando que estas são certificadas. ----------

---------- Terminou a sua intervenção, questionando quais foram os grandes desafios e se o município está preparado para uma segunda vaga. ----------

---------- O senhor Artur Miller interveio realçando alguns pormenores incomodativos tais como: as passadeiras no cimo do Burgo, que vão sendo arranjadas mas nunca estão bem, sendo preciso pensar noutra solução. O ressalto no pontão atrás da casa do senhor Carlos Pinho, que dá cabo da suspensão dos carros. A necessidade da redistribuição dos postos de luz pública que estão apagados, pelos locais onde são necessários. As obras da estrada da Boavista, não se compreende o porquê de tanta demora a estar concluída. - ----------

---------- Questionou a razão de não ter sido aprovada a candidatura ao Norte 2020 no acesso em modos suaves no eixo Farrapa/Chave. ----------

---------- Referiu a necessidade do abastecimento de água do município em vários lugares da freguesia de S. Miguel do Mato. ----------

---------- Solicitou o arranjo dos passeios na rotunda da Abelheira. ----------

---------- Terminou esta intervenção com o tema da floresta, dizendo que a senhora Presidente se desculpou com o facto de os terrenos serem privados mas, a intervenção no parque florestal de Santa Luzia foi muito demorada e nos baldios foi praticamente zero. Terminou dizendo que ali não há desculpas, porque é público. ----------

---------- O senhor José Luís Fevereiro, Tesoureiro da Junta de Freguesia de Chave, fez duas considerações relativamente à água e à reflorestação, referindo que não houve aquisição de equipamentos pesados, e isso é intervenção primária de apoio aos bombeiros e a toda a gente. ----------

---------- Relativamente às máscaras, concorda que sejam certificadas. ----------

---------- Questionou se existe desenvolvimento na parte urbana na estrada duzentos e vinte e quatro.

---------- Finalmente, referiu que não se vê nada no que diz respeito à ampliação do saneamento. -----

---------- O senhor Pedro Sousa teceu alguns comentários aos desafios que o PSD foi lançando sobre os passadiços e o acantonamento do PSD. ----------

29.06.2020

---------- Referiu que o poder de compra da população de Arouca não é assim tão mau, comparativamente com o dos nossos concelhos vizinhos, como o PSD diz e que não somos nenhuns coitadinhos. ----------

---------- Questionou a senhora Presidente, no âmbito das medidas de proximidade, de que se trata o "Lançamento de atendimento ao jovem munícipe.----------

---------- O senhor Óscar Brandão iniciou a sua intervenção neste ponto com a questão do PDM, referindo que em tese concorda com a explicação da senhora Presidente da Câmara, mas também, que há consciência de que alguma coisa pode e deve ser feita, sem violar os impactos paisagísticos. ----------

---------- Prosseguiu dizendo que, mesmo após um alerta, por parte dos vereadores do PSD, no que diz respeito à aquisição da pavimentadora, a Câmara assumiu a sua aquisição por um valor de 66.000,00€, o que concerne numa má gestão, e que esta Assembleia merece que lhe seja explicado o porquê desta aquisição, tendo como referencial em conta o que ela custa e o preço de cada aplicação. ----------

---------- O senhor Óscar Brandão continuou a sua intervenção apresentando algumas das conclusões de um estudo efetuado pelo PSD, nomeadamente:----------

---------- Apenas a aquisição de, por exemplo, mil toneladas de massas betuminosas, tendo em conta o valor do último contrato de fornecimento, em que se paga o IVA a 23%, tem um valor superior ao valor de contratar a pavimentação dessas mesmas quantidades a um preço de 6€/m2 através de empreitada que apenas paga 6% de IVA. ----------

---------- É necessário somar-lhe custos de transporte, aplicação e recursos humanos.----------

---------- A acrescer ao acima exposto e fazendo o exercício de converter em metros de pavimentação, o custo da aquisição do equipamento mínimo necessário para proceder a esta atividade, o PSD concluí que a aquisição dos equipamentos por cerca de metade do preço dos valores de mercado em novo daria para a pavimentação de mais de 24.500m2 com uma espessura de 6cm.----------

---------- Acresce ainda um facto não menos importante, o de que ao efetuar-se uma pavimentação em regime de empreitada tem pelo menos cinco anos de garantia, sendo que em regime de administração direta essa garantia é inexistente e qualquer defeito terá de ser corrigido a expensas do Município. -------

---------- O senhor Óscar Brandão, terminou esta intervenção referindo que, se o objetivo é executar pavimentações avulsas ou de pequena monta, o PSD sugere, que se realize um procedimento com duração anual ou bienal com quantidades totais estimadas das intervenções que se pretenda levar a cabo, estabelecendo áreas mínimas de pavimentação, a realizar por todo o concelho, sem local previamente definido. Desta forma os interessados concorrem, sabendo as quantidades e tipologia de trabalho, e tempos de resposta, mas desconhecendo o local de pavimentação previamente. ----------

29.06.2020

---------- O senhor Presidente da Junta de Alvarenga perguntou à senhora Presidente, em que ponto está o projeto da carreira dos moinhos, como estão a pensar fazer a ligação da nova ponte a Alvarenga, o que é que se vai seguir e quando é a inauguração. ----------

---------- Em resposta às questões colocadas pelos senhores membros da assembleia, neste ponto da ordem de trabalhos, a senhora Presidente, começou por dizer que, relativamente às linhas de água, às vezes aquilo que parece que é uma falta, não é. Nesse sentido e por forma a fomentar a biodiversidade local, não foi ainda efetuada intervenção de corte de vegetação, sendo que esta está programada para setembro, considerada tecnicamente a altura mais ajustada para serem feitos estes trabalhos. ----------

---------- Quanto à extensão dos lugares de estacionamento pago, informou que foram os próprios comerciantes a solicitarem este alargamento, por forma a garantir uma boa gestão do parqueamento disponível para quem acede à vila de Arouca, e recordou que este assunto e mais concretamente a alteração ao regulamento do estacionamento pago foi objeto de consulta pública, tendo sido posteriormente aprovado em reunião anterior desta Assembleia Municipal. Assim, o alterado é do conhecimento de todos. ----------

---------- Quanto à ciclovia, defendeu que é uma obra extraordinária, com grande interesse para/de todos, com vários munícipes a circularem já em alguns troços que se encontram concluídos. Esta visa estimular a prática do exercício físico, a mobilidade sustentável e a valorização das linhas de água e da prática agrícola, estando prevista, segundo informou, a sua conclusão em março de dois mil e vinte e um, se não houver atrasos, bem como a disponibilização de algumas bicicletas para utilização. Salientou também aqui, que há vários projetos a ser trabalhados para a valorização do património rural situado na envolvente desta infraestrutura e que preservarão a memória local, permitirão a fruição deste património. Alertou ainda para o facto destes projetos dependerem de disponibilidade orçamental para serem implementados. ----------

---------- Quanto à ponte pedonal suspensa, informou que se prevê efetuar a pré-abertura no início do outono, dando nota que estão a ser montados os tramos finais e que haverá ainda a realização de testes. Esclareceu ainda que quando se projetou a ponte, o objetivo não era que esta fosse a maior ponte pedonal suspensa do mundo. O aumento da extensão da ponte decorreu de um problema que se detetou no decurso das obras e que se converteu como uma oportunidade pois o necessário aumento de extensão levou a que, à data, a ponte suspensa passasse a ser a maior dentro do seu género a nível mundial, admitindo que esta realidade entretanto possa ser ultrapassada. Salvaguardou ainda que o mais relevante é o impacto que esta infraestrutura já está a ter, nomeadamente de um ponto de vista mediático, em particular nos media internacionais. ----------

29.06.2020

---------- Relativamente aos percursos pedestres, informou que o Município tem procurado assegurar a manutenção dos mesmos, mas o n.º e extensão dos mesmos dificulta esta intervenção, pelo que tem neste momento a decorrer um concurso para manutenção da rede municipal de percursos pedestres. Sublinhou ainda que o Município tem procurado também ser ágil na resposta aquando de sinalização de necessidades de intervenção feitas por pedestrianistas e outros.----------

---------- No que concerne à CPCJ, informou que se tratou de uma medida preventiva no âmbito da COVID-19, tal como outras adotadas neste âmbito. ----------

---------- Quanto ao "Dropi" e monitorização dos projetos, assegurou que o Município procura assegurar essa monitorização. ----------

---------- No que concerne à candidatura dos modos suaves em Chave, informou que a mesma não foi aprovada, pese embora todo o esforço feito nesse sentido. Acrescentou que assim que haja uma nova oportunidade, será submetida nova candidatura. ----------

---------- Quanto à candidatura "Cultura para todos", que previa a realização de vários eventos tendo por alvo, pessoas com deficiência e outros públicos em situações de desvantagem, revelou que a mesma não será concretizada, em virtude da atual situação de pandemia, pelo que o Município está a tentar reafectar esta verba para a requalificação do parque escolar. ----------

---------- Relativamente aos agradecimentos efetuados pelo Sérgio Azevedo, referiu que é bom ouvir estes comentários porque as equipas deram todas o seu melhor e foram fundamentais para o sucesso do trabalho realizado. Salientou a proatividade na intervenção como fator crítico de sucesso, nomeadamente quando se garantiu que as instituições dispunham dos equipamentos e dos meios para intervir. Alertou ainda para a necessidade de, quando se antevê já uma segunda vaga, de termos todos os cuidados necessários para conter a propagação do vírus, em particular nesta fase de desconfinamento que se encontra em curso. Considerou ainda que estamos – Município, Saúde e restantes entidades – mais preparados para enfrentar uma segunda vaga, sublinhando ainda uma dimensão de surpresa que pode existir e que exige uma atenção redobrada e uma celeridade na resposta, em particular numa altura em que está prestes a iniciar-se o período crítico de incêndios, que coloca também aqui um peso acrescido em termos de proteção civil.----------

---------- Em resposta ao senhor Artur Miller, disse que o arranjo das passadeiras na Avenida 25 de Abril está previsto na segunda fase de requalificação, com o financiamento já garantido no âmbito do PCDT. ----- ----------

---------- Quanto à redistribuição dos postes de iluminação, os serviços irão proceder à sua análise. -

29.06.2020

---------- No que concerne a obras em curso e nomeadamente os modos suaves na Boavista e a ponte suspensa, e decorrente da situação de pandemia, do confinamento e da aplicação dos planos de contingência, informou que houve necessidade de serem revistos alguns prazos. No caso da ponte, referiu que se prevê a sua conclusão em finais de julho. ----------

---------- Relativamente à falta de água em S. Miguel do Mato, informou que os serviços irão analisar os aspetos referidos. ----------

---------- Quanto à questão da Santa Luzia, sublinhou que é importante perceberem os procedimentos que o município tem que fazer e aplicar, e os tempos associados aos mesmos. Esta zona ainda não está toda desmatada mas está em andamento este processo. Revelou ainda ter havido algumas dificuldades na contratação de prestador de serviços para o efeito.----------

---------- Em resposta ao senhor José Luís Fevereiro, disse que a obra na estrada nacional duzentos e vinte e quatro é responsabilidade das Infraestruturas de Portugal, tendo sido feitas várias diligências para que esta intervenção avance, bem como da variante de Carregosa. ----------

---------- Relativamente ao saneamento, informou que, apesar de não ser da competência do Município, foi inscrita nas Grandes Opções do Plano verba para desenvolvimento de intervenções neste âmbito. Referiu igualmente que há assim projetos em curso, em que o Município está a assumir a respetiva comparticipação, estando ainda o Município disponível para afetar mais alguma verba para reforçar o investimento neste âmbito e, por essa via, serem executados mais alguns projetos. Está assim prevista intervenção em Mansores, Rossas, Nogueiró, Santa Maria do Monte, por forma a ser ampliada a taxa de cobertura de saneamento e água, beneficiando mais habitações do que estava previsto. ----------

---------- Relativamente às questões do senhor Pedro Sousa, fez saber que o atendimento jovem se encontra enquadrado na política de proximidade que tem sido implementada pelo Executivo, tendo sido criado um espaço específico para atendimento aos jovens arouquenses. Informou que decorreu uma primeira sessão no Agrupamento de Escolas de Arouca e que em virtude da pandemia houve necessidade de suspender esta dinâmica, sendo a mesma retomada logo que haja condições necessárias para o efeito.

---------- No que diz respeito à intervenção do senhor Óscar Brandão, e sobre as restrições em termos de construção, esclareceu que estes decorrem da aplicação de normativos legais referentes aos usos do solo. Informou que este é um trabalho que está a ser feito, incluindo nomeadamente a delimitação dos perímetros urbanos e a definição da rede viária, com a colaboração dos senhores Presidentes de Junta e com o Executivo, e sublinhou que iremos ter cada vez uma maior concentração nos espaços urbanos das aldeias, deixando de existir os espaços urbanizáveis. Deu nota que oportunamente será partilhado o resultado deste trabalho.----------

---------- Quanto à pavimentadora, informou que esta vai permitir dar resposta às solicitações dos Presidentes de Junta e dar meios às equipas e brigadas, que atualmente dispõem de um equipamento obsoleto para executarem os trabalhos necessários no âmbito de pequenas reparações/pequenos troços de via, que não são atrativas para os empreiteiros. Informou ainda que serão mantidas outras contratações no âmbito de empreitadas de maior envergadura. ----------

---------- Em resposta ao senhor Presidente da Junta de Alvarenga, sobre a carreira dos moinhos, cujo nome do projeto é "A casa da moleira", disse que é um projeto financiado, que vai permitir interpretar a história daquele lugar, a cultura do milho e do fabrico do pão, bem como possibilitar a requalificação de toda a envolvente. ----------

---------- Quanto à a ponte pedonal suspensa "516 Arouca", é intenção do Município que a entrada e circulação seja possível, no futuro, nas duas extremidades, do lado de Canelas e do lado de Alvarenga, respetivamente, fazendo a ligação até à Quinta da Picota, cujo projeto se encontra em desenvolvimento. Sublinhou, contudo, que poderá haver alterações ao previsto, nomeadamente por questões relacionadas com a segurança. Nesta fase inicial, referiu que o que está previsto é a requalificação de um caminho existente, mas que, fruto dos trabalhos de preparação de abertura da ponte que estão a decorrer, poderá haver alterações. ----------

---------- Após o período de respostas da senhora Presidente, o senhor Luís Ferreira da Silva, pediu a palavra para fazer um pequeno esclarecimento relativamente à ribeira do Gondim, dizendo que as ervas estão mesmo bastante crescidas, bem como no Marialva com grandes silvados. ----------

---------- Alertou para o "letreiro" que diz Arouca, que está a ser usado e não devia, sugerindo a sua vedação. --- ----------

---------- A senhora Presidente disse que é impossível vedar tudo e que cada um tem que cumprir com as suas obrigações. ----------

---------- 3.2 – GRANDES OPÇÕES DO PLANO – 1-ª REVISÃO: ----------

---------- Foi posto à discussão o documento, que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata, a ela ficando anexo. ----------

---------- Não houve intervenções. ----------

---------- Posto à votação de braço no ar, o mesmo foi aprovado com vinte e três votos a favor e onze abstenções. ----------

---------- 3.3 – ORÇAMENTO – 1.ª REVISÃO: ----------

---------- Foi posto à discussão o documento, que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata, a ela ficando anexo. ----------

---------- Não se registaram intervenções. ----------

---------- Posto à votação de braço no ar, foi aprovado com vinte e três votos a favor e onze abstenções.

---------- **3.4 – DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS 2019:** ----------

----------A senhora Presidente usou da palavra para dizer que os documentos evidenciam o excelente desempenho desta gestão autárquica. Sendo um documento técnico, é também o reflexo das políticas definidas pelo Executivo. Diz que as contas são equilibradas e sustentáveis o que permite continuar a satisfazer as necessidades das pessoas que aqui vivem e que aqui investem. ----------

---------- As maiores fatias do investimento foram para os objetivos da habitação e serviços coletivos, educação, comércio e turismo, transportes e comunicações, bem como serviços culturais e recreativos, indústria e energia. ----------

---------- O investimento infraestrutural em Arouca abrangeu áreas da formação e o desenvolvimento cultural, social, educativo, que está traduzido na programação cultural do município e nas atividades dos seniores e na programação educativa e de promoção de desportos e hábitos de saúde e de Vida saudável, contemplando também o desenvolvimento económico. ----------

---------- Referiu ainda que Arouca tem vindo a consolidar os indicadores positivos de gestão, os princípios de boas práticas de governação autárquica, materializando-se no reconhecimento e no anúncio que se destaca do anuário financeiro dos municípios portugueses. Neste é patente que a autarquia goza de uma boa situação económica e financeira. O nível de endividamento é o mais baixo desde que há registos contabilísticos, pelo menos 18 anos, sendo ainda uma das dívidas mais baixas da comunidade autárquica. Não há pagamentos em atraso. Integra os municípios com melhor índice de dívida total, bem como o ranking dos municípios com melhor eficiência financeira, o ranking de municípios de média dimensão melhor classificados globalmente. Pratica um dos prazos médios de pagamento mais reduzido, que neste momento está em 5 dias, e tem o menor peso das despesas com o pessoal nas despesas totais. ----------

---------- Posto à discussão, pediu para intervir o senhor Óscar Brandão, fazendo uma análise/reflexão crítica aos documentos de prestação de contas de dois mil e dezanove. Disse ser inaceitável os membros da assembleia terem recebido os documentos, apenas dois dias úteis antes desta sessão, referindo que a oposição foi desconsiderada. ----------

---------- Referiu não estar espantado com a evolução das contas pois, foram notórias as dificuldades que o executivo teve em implementar o seu programa, referindo que, ao nível dos cumprimentos da execução orçamental, ficou aquém das expetativas. ----------

---------- Salientou que, do ponto de vista técnico, consideram que a equipa fez um trabalho escrupuloso que dignifica o Município e os seus colaboradores em geral. ----------

29.06.2020

---------- A sua intervenção continuou com uma dissecação dos documentos por áreas:----------

---------- 1 – Relatório de Gestão e a mensagem da senhora Presidente.----------

---------- Deparamo-nos com um texto de conteúdo repetitivo, onde mais uma vez se evidencia uma mensagem meramente descritiva dos números remetendo-nos para uma mera constatação aritmética, misturando nesta descrição de números, adjetivações gloriosas! ----------

---------- É também justificativo de uma inação tentando culpabilizar terceiros, chegando ao ponto de falar em "estado de submissão e dependência financeira", quando refere a incapacidade, deste município, em gerar receitas, reconhecendo mesmo "em financiamento próprio muito reduzido". Faz depois um confronto com os grandes municípios para concluir a afirmar que os pequenos municípios "estão condicionados nas suas decisões, tendo que optar entre levar a cabo investimentos abrangidos pelos programas financiadores, ou, então, abster-se de fazer coisa nenhuma". Diz haver alguma perplexidade nesta afirmação, porque temos que pensar que não se pode demitir das suas responsabilidades enquanto Presidente da Câmara e também enquanto Vice-Presidente da AMP e lutar pelo que é justo. Nesse sentido, questionou a senhora Presidente sobre o que fez sobre esta luta ou mesmo o que pensa fazer?----------

---------- Prosseguiu, dizendo que, ao contrário do que seria esperado e exigido na mensagem do documento, nada é dito sobre objetivos e futuro para o Município, nem tão pouco para impacto que será brutal do efeito da pandemia Covid-19. ----------

---------- 2. Análise da Demonstração de Resultados e do Balanço ----------

---------- 2.1. Demonstração de Resultados ----------

---------- Focou neste ponto que, o objetivo de todos é que se mantenham contas certas e equilibradas que permitam executar o programa proposto aos munícipes. Mas, existindo esse equilíbrio, a não execução dos orçamentos na medida que foram propostos, constitui-se por si só um insucesso político, e merece, portanto, reprovação. ----------

---------- Desta forma, diz não estarem satisfeitos com as contas equilibradas, afirmando ser tempo de agir, pois nesta fase não existem desculpas "claras" para esta inoperância. ----------

---------- No que concerne ao saldo positivo apresentado, compreende-se que depois de 2018, também em 2019, o executivo voltou a acumular dinheiro, quando este devia estar a ser utilizado na prossecução de investimentos uteis para os munícipes. Reafirmando ser tempo de agir, pois nesta fase não existem desculpas "claras" para esta inoperância.----------

---------- Todavia, analisando com outra visão a Demonstração de Resultados e interpretando aquilo que este Executivo informa no Relatório de Gestão, se verifica que no lado dos Proveitos e Ganhos assistimos a crescimentos significativos de rubricas que não têm diretamente a ver com a gestão da

Câmara, mas sim com os resultados da dinâmica da Economia Nacional, como os impostos e as transferências correntes e de Capital. ----------

---------- 2.2. Balanço----------

---------- A estrutura do Balanço do Município, mantém-se equilibrada. Os fundos próprios registaram um incremento na ordem dos 1 M€ por força dos resultados líquidos alcançados.----------

---------- Por consequência da pouca atividade de investimento, e tendo em conta que as receitas correntes entraram nas contas do Município resultando daí num saldo positivo entre ganhos e perdas. Financeiramente o ano de 2019 foi de poupanças. ----------

---------- É assim pois, entendimento do PSD, que o Município se encontra numa fase em que o passivo não constitui nenhum constrangimento. Neste sentido, impõe-se a implementação de estratégias que vão ao encontro das necessidades dos munícipes e reforçar os elementos de atratividade do nosso concelho.--- ----------

---------- 3. Análise Orçamental ----------

---------- Relativamente a este item, referiu que a evolução da gestão deste Executivo ao longo de 2019, previa que tal fosse acontecer. O maior dos pontos fracos do desempenho económico-financeiro da gestão Municipal, teve a ver exatamente com os cumprimentos orçamentais. ----------

---------- Do lado da Receita, muito por força das externalidades resultantes pela razoável performance da Economia Nacional, o orçamentado foi executado em cerca de 76%, tendo-se cumprido as receitas correntes. No que diz respeito aquelas que carecem de mais intervenção do Executivo e a realização de investimento, nomeadamente as receitas de Capital ficaram-se pelos poucos abonatórios 48,17%. Refere que, daqui se evidencia o que foi a gestão financeira deste Município – foi um ano que se constituiu como pouco mais de uma mera gestão corrente das atividades municipais. ----------

---------- No que concerne às despesas, refere que se verifica um desempenho também abaixo do previsto. Se nas Despesas comprometidas, a execução atingiu uma cobertura razoável, com as Despesas de Capital a terem o pior desempenho com 84,4%, já as Despesas Pagas atingem uma execução, muito sofrível de -33,51% do que o previsto, ou seja, este ano foi mais um ano de poupança em Investimento, um ano de gestão corrente e de gestão de processos em curso. ----------

---------- Salientou aqui, que em Arouca, as despesas correntes ultrapassam perigosamente as despesas de capital, sendo isso muito negativo.----------

---------- Cerca de 82% das receitas correntes do município resultam da transferência do orçamento de estado, e dos impostos, o que revela a dependência do município e a incapacidade de gerar receitas.--

29.06.2020

---------- O senhor Óscar Brandão, prosseguiu a sua intervenção, com um exemplo paradigmático, do que o PSD previa e que efetivamente aconteceu. O Plano Plurianual de Investimentos (GOPS) que para a Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca previa sete mil e cem euros e executou zero. ----------

---------- Deu também nota de um aspeto revelador de um tipo de gestão que merece repudio, referindo que se constata que uma grande parte das despesas, que tem vindo em crescendo, não deriva de decisões concretas de deliberação do Executivo, sendo assumidas pela senhora Presidente da Câmara Municipal e Vereadores, no âmbito das suas competências, e não pelo escrutínio devido dos Vereadores sem pelouro que fazem parte de um órgão colegial que é o Executivo. ----------

---------- Referiu ainda que, este é também um relatório revelador de uma gestão que continua a discriminar juntas de freguesias, a desbaratar o seu potencial e que a Câmara de Arouca não está a cumprir a Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais 50/2018. Para finalizar esta análise aos relatórios de prestação de contas, mencionou que:----------

---------- 1 – O Balanço e Demonstração de Resultados indica que as contas do Município respiram boa saúde económico financeira. ----------

---------- 2 – Que as taxas de execução do Orçamento e do Plano Plurianual de Investimentos PPI´s ficaram muito aquém, revelando dificuldades em cumprir com os compromissos assumidos pelo Executivo, denotando-se que voltamos a ter um ano onde as infraestruturas e bens de um primeiro patamar de desenvolvimento tardam a chegar, sendo exemplo disso a falta de saneamento em mais de metade das habitações.- ----------

---------- 3 – Que as taxas de execução do Orçamento foram do lado da despesa as mais baixas permitindo, de algum modo obter um saldo orçamental positivo, o que indicia uma perfeita incapacidade da gestão ou então num consciente e ardiloso adiar na realização dos objetivos destinados a este Município.- ----------

---------- 4 – Que, por isso, do ponto de vista do desenvolvimento do nosso Município, o ano de 2019 foi negativo, pois este desenvolvimento está refém de políticas partidárias com objetivos centrados no controlo de ciclos eleitorais. ----------

---------- Face a tudo o que foi referido anteriormente, e não obstante de considerarem que o relato financeiro apresentado pela equipa da DGF estará irrepreensivelmente correto, a execução política dos números refletidos neste documento que são da total responsabilidade do Executivo em funções, não merecem o voto favorável do partido que representa e por isso, o PSD opta pela abstenção na votação do Relatório de Gestão e Prestação de Contas do Município referentes ao ano económico de 2019. ----------

---------- Reforçou aqui também, que a pandemia da Covid-19 acrescentou ainda mais responsabilidade à governação, seja ela da República, seja ela do Poder Local, por isso, este Executivo terá que apurar todo o seu sentido político e ponderar com parcimónia a sua atuação no que a investimentos com dinheiros públicos diz respeito. Nestes tempos ainda mais que, os investimentos a realizar sejam estratégicos e com elevada pontuação do seu custo-benefício. Sugeriu, que o município comece a pensar e a investir no sector quaternário, ou seja nos serviços altamente diferenciados como a investigação, desenvolvimento e inovação. ----------

---------- Tendo em conta o referido anteriormente, o PSD abstém-se nestes documentos. ----------

---------- A senhora Presidente, usou da palavra para dar resposta às observações do senhor Óscar Brandão. Vincou que está bem claro no documento que as receitas próprias são muito reduzidas e depende muito do Estado. Ficam as devidas notas à intervenção do PSD. ----------

---------- A senhora Presidente solicitou ao senhor Fernando Gonçalves para explicar as datas do envio dos documentos. ----------

---------- O senhor Fernando Gonçalves disse que os documentos foram enviados cumprindo os prazos previstos na lei. ----------

---------- Posto à votação, de braço no ar, foi aprovado com vinte e cinco votos a favor e oito abstenções. ----------

---------- **3.5 – PLANO ESTRATÉGICO AROUCA 2030:----------**

----------A senhora Presidente usou da palavra para dizer que este documento veio à Assembleia apenas para conhecimento. De seguida, solicitou ao senhor engenheiro Artur Costa, para fazer uma breve apresentação. ----------

---------- O senhor Artur Costa disse que a realização deste plano visa mormente atualizar o plano estratégico de noventa e cinco, contemplando a auscultação dos agentes locais. ----------

---------- Arouca agora incluída na Área Metropolitana do Porto, o desafio demográfico, o turismo, algum défice de infraestruturas entre outras, levam a esta necessidade. ----------

---------- Referiu ainda que a nova estratégia deve ser de alguma continuidade, visando a atração de investimentos e dinâmicas exteriores. ----------

---------- O senhor Artur Miller interveio sobre este assunto, através de uma análise crítica que, por ser demasiado extensa e dado o prolongar da hora não foi lida na totalidade (fica anexa a esta ata). -------

---------- **3.6 – MOBILIDADE E SERVIÇO PÚBLICO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS – CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS – ADITAMENTO – RETIFICAÇÃO: ----------**

29.06.2020

---------- A senhora Presidente apresentou o documento referindo que se trata apenas de uma retificação a uma das cláusulas, portanto, não altera em nada a substância da minuta anterior. ----------

---------- Posto à discussão, não houve intervenções. ----------

---------- Posto à votação, de braço no ar, foi aprovado com vinte votos a favor e oito abstenções.----

---------- **3.7 – COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE AROUCA – SUBSTITUIÇÃO DE ELEMENTO:**----------

---------- Foi proposta pelos partidos representativos desta Assembleia, a arouquense Joana Alexandra Gomes Brandão, para a integrar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Arouca. ----------

---------- Interveio o senhor Francisco Ferreira, fazendo uma breve apresentação da Joana Brandão, elemento da bancada do PS. ----------

---------- Após votação por voto secreto, Joana Alexandra Gomes Brandão, foi eleita por unanimidade dos presentes, com vinte e oito votos ----------

---------- **3.8 – PEDIDO DE SUSPENSÃO TEMPORÁRIA DE MANDATO POR PARTE DO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA:**----------

---------- Foi presente o pedido de suspensão de mandato do senhor José Artur Tavares Neves, Presidente desta Assembleia Municipal, documento que se dá aqui como reproduzido e fica a fazer parte integrante desta ata, a ela ficando anexo. ----------

---------- Não houve intervenções. ----------

---------- Após votação de braço no ar, o pedido foi aprovado com vinte e cinco votos a favor e três abstenções. ----------

---------- **APROVAÇÃO DA MINUTA:** ----------

---------- A Assembleia Municipal deliberou, após leitura e votação de braço no ar, aprovar por unanimidade, a presente ata em minuta, nos termos e para os efeitos do consignado nos números 3 e 4 do artigo 57º da Lei 75/2013, de 12 de setembro. ----------

---------- E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão. ----------

---------- Eram vinte horas e cinquenta e cinco minutos. ----------

---------- Para os devidos efeitos, se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada será assinada pelo senhor Presidente da Mesa da Assembleia e por mim, Fátima Fonseca, na qualidade de segunda secretária, que a redigi e a subscrevo. ----------